
Pensões gere

Millenniumbcp Ageas
GRUPO SEGUADOR

Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização Mais

Relatório e Contas 2014

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão
 - Atividade do fundo
 - Informação por Associado
2. Demonstrações Financeiras
3. Anexos às Demonstrações Financeiras
4. Relatório do Revisor Oficial de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Evolução do fundo e atividade desenvolvida pela gestão no exercício de 2014

Evolução geral do fundo

Em 31 de dezembro de 2014 o valor da unidade de participação era de 10,1109€ o que compara com 9,5940€ em 31 de dezembro de 2013.

No final de 2014 valor do fundo era 10.595.098€.

Evolução da estrutura da carteira

Ao longo do ano, aumentou-se a exposição em dívida pública dos países periféricos da zona Euro (Itália/Espanha) por contrapartida da redução da posição em dívida pública dos países core (Alemanha, França e Holanda). Este posicionamento tem como racional a remuneração destas emissões, bem como o potencial de valorização resultante da descida e redução do diferencial destas taxas face à dívida dos países core.

Em 2014, manteve-se a sobre exposição na componente acionista.

Em termos geográficos, alienámos a exposição no Japão e Reino Unido, após a forte valorização destes mercados. Em sentido oposto, investimos no mercado Norte-americano e reforçámos a exposição nos mercados acionistas Italiano e Espanhol.

No final de 2014, o fundo apresentava sobre exposição em ações por contrapartida da subexposição em obrigações de taxa fixa e investimentos alternativos.

Rendibilidade e Risco

O método de cálculo utilizado para a avaliação da rendibilidade da carteira e do *benchmark* é a '*Time Weighted Rate of Return*'. As taxas são anualizadas para períodos superiores a 1 ano.

	Último ano	Últimos 3 anos	Últimos 5 anos
Fundo de Pensões	5,40%	8,69%	4,28%
Benchmark	8,28%	10,84%	5,75%

As medidas de risco utilizadas são as seguintes:

Volatilidade - é uma medida de risco do investimento, que traduz a dispersão da rentabilidade da carteira face à respetiva média.

Tracking Error - Mede o nível de volatilidade da rentabilidade da carteira face à rentabilidade do *benchmark*.

Information Ratio - Avalia a eficiência do fundo, relacionando o excesso de retorno da carteira face ao *benchmark* com a respetiva volatilidade.

Índice de Sharpe - É um indicador de rentabilidade ajustada ao risco. Traduz-se no quociente entre a diferença da rentabilidade anualizada do fundo nos últimos 36 meses e uma taxa média de juro sem risco, pela volatilidade da rentabilidade do Fundo.

Medidas de risco	
Volatilidade	5,00%
Tracking Error	1,24%
Information Ratio	-0,74
Sharpe Ratio	1,71

Benchmark

A avaliação do desempenho de cada classe de ativos é efetuada contra os índices mais representativos para cada classe de ativos, designadamente:

Classe de ativos	Índices	Alocação Central
Ações	Dow Jones Stoxx Euro	40%
Obrigações de Taxa Fixa Euro	EFFAS Euro All > 1 ano	50%
Obrigações de Taxa Indexada e Liquidez	Euribor 6 meses	5%
Investimentos Alternativos e Imobiliário	Euribor 6 meses + 1%	5%

A avaliação do desempenho do Fundo será efetuada através da ponderação de cada classe de ativos, pela aplicação da alocação central ao respetivo índice.

2. Política de Investimentos

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões, visando a maximização do bem-estar futuro dos participantes. O Fundo investirá predominantemente em obrigações de taxa fixa, obrigações de taxa variável e liquidez da zona euro, ações e investimentos alternativos. O Fundo tenderá a ter uma carteira com uma exposição central a ações de 40%, não podendo exceder os 55%. A componente de ações englobará exposição a ações nacionais, europeias e internacionais Ex Europa. A componente de ações internacionais Ex Europa poderá integrar valores mobiliários negociados em mercados normalmente designados por mercados emergentes. Um máximo de 30% do valor do fundo pode ser representado por ativos expressos em moedas distintas do euro. O Fundo poderá também investir em investimentos alternativos até ao máximo de 10% do seu valor líquido global. A exposição a ações e obrigações poderão ser compostas por participações em organismos de investimento coletivo. Os investimentos alternativos serão necessariamente compostos por participações em organismos de investimento coletivos.

A política de investimento é objeto de revisão pelo menos de três em três anos.

A última revisão da política de investimento ocorreu em 2012.

Em 31 de dezembro de 2014 a composição das carteiras do fundo, ajustada à posição de futuros, era a seguinte:

Classe de ativos	Limites		% do Fundo
	Mínimo	Máximo	
Ações	15,0%	55,0%	40,8%
Obrigações de taxa fixa euro	30,0%	60,0%	47,7%
Obrigações de taxa indexada	-	12,5%	4,8%
Liquidez	-	10,0%	3,6%
Investimentos alternativos e Imobiliário	-	10,0%	3,1%
Total			100,0%

Riscos a que o Fundo se encontra exposto

O Fundo encontra-se exposto ao risco de variação de preço do mercado acionista bem como ao risco de taxa de juro, risco de evolução dos *spreads* de crédito e risco cambial.

Durante o ano foram efetuadas diversas operações com contratos de futuros sobre os índices DAX e EuroStoxx50, tanto no sentido de reduzir o risco de investimento como de réplica sem alavancagem dos ativos financeiros.

3. Princípios e regras prudenciais

No final de 2014 encontravam-se cumpridos os princípios e regras prudenciais definidos no normativo em vigor.

4. Informação por Associado

Em 31 de dezembro de 2014 o valor da quota-parte afeta a cada adesão e respetivo (s) plano (s) de pensões bem como, para os planos de pensões de benefício, o nível das responsabilidades passadas obtido pelo cenário de financiamento era o seguinte:

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Quota-parte do Fundo	Total de Responsabilidades	Nível de Financiamento	
9	500073945	523	376.522	1.346.552	66%	(1)
28	504727060	6	1.309.120	-	-	
29	502869925	542	23.359	-	-	
30	502181060	543	6.402	-	-	
31	502057394	7	64.073	-	-	
33	502923318	545	257.315	-	-	
36	508596530	9	240.685	-	-	
39	500086753	11	356.094	-	-	
39	509998577	11	421.606	-	-	
40	505168278	12	344.420	-	-	

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Quota-parte do Fundo	Total de Responsabilidades	Nível de Financiamento
42	980314526	821	28.332	-	-
44	500698521	914	403.964	-	-
44	980191599	914	72.210	-	-
46	507893565	955	290.604	-	-
48	507426460	957	108.067	-	-
49	507818547	953	73.212	-	-
51	502385090	952	204.797	-	-
52	507711343	1119	3.204	-	-
53	508673143	1130	143.286	-	-
54	503408034	1160	1.435	-	-
55	506042723	1254	116.242	-	-
55	506127338	1254	7.809	-	-
55	501991476	1254	15.656	-	-
55	505643626	1254	10.265	-	-
55	504610236	1254	5.464	-	-
55	505039273	1254	-	-	-
55	505403668	1254	-	-	-
55	506997286	1254	-	-	-
55	507846044	1254	2.027	-	-
55	507988760	1254	-	-	-
55	508221374	1254	-	-	-
55	508257972	1254	20	-	-
55	504930087	1254	-	-	-
55	508589690	1254	177	-	-
56	500011443	1239	431.033	-	-
57	503293695	1351	33.012	-	-
57	503504564	1351	-	-	-
57	504394029	1351	93.553	-	-
57	503529524	1351	-	-	-
57	503326755	1351	-	-	-
57	505938022	1351	-	-	-

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Quota-parte do Fundo	Total de Responsabilidades	Nível de Financiamento
57	503161314	1351	-	-	-
57	503293512	1351	-	-	-
58	510649823	1509	78.014	-	-
59	501384456	1510	14.293	-	-
60	502364629	1523	17.646	-	-
61	502984449	1524	3.833	-	-
62	505107546	1578	1.964	-	-
62	506065448	1578	300	-	-
62	506724778	1578	100	-	-
63	507072855	1582	8.007	-	-
64	980456460	1561	98.613	-	-
65	503496944	1584	-	-	-
65	501836918	1584	138	-	-
65	501836926	1584	120	-	-
65	503455229	1584	-	-	-
Adesões individuais			4.928.105	-	-
Total do Fundo			10.595.098		

(1) Plano financiado através das Adesões Colectivas n.º 9 e n.º 24 aos fundos de pensões abertos Horizonte Valorização Mais e Horizonte Segurança, respetivamente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2014	2013
	Investimentos		
	Terrenos e edifícios	-	-
2	Instrumentos de capital e unidade de participação	4.783.124	4.480.124
2	Títulos de dívida Pública	5.164.762	4.429.054
2	Outros título de dívida	345.511	410.019
	Empréstimos concedidos	-	-
	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	359.982	287.737
	Outras aplicações	-	-
	Outros ativos		
	Devedores		
	Entidade Gestora	-	-
	Estado e outros entes públicos	-	-
	Depositários	-	-
	Associados	-	-
	Participantes e beneficiários	-	-
4	Outras entidades	2.189	890
	Acréscimos e deferimentos	68.888	66.198
	TOTAL ATIVOS	10.724.456	9.674.022
	PASSIVO		
	Credores		
5	Entidade gestora	(26.108)	(23.826)
	Estado e outros entes públicos	-	-
5	Depositários	(2.694)	(2.440)
	Associados	-	-
	Participantes e beneficiários	-	-
5	Outras entidades	(100.556)	-
	Acréscimos e deferimentos	-	-
	TOTAL PASSIVO	(129.358)	(26.266)
	VALOR DO FUNDO	10.595.098	9.647.756
	VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO	10,1109	9,5940

Notas	Demonstração de Resultados	2014	2013
6	Contribuições	909.546	1.087.205
7	Pensões, capitais e prêmios únicos vencidos	(482.236)	(527.176)
8	Ganhos líquidos dos investimentos	423.367	681.664
9	Rendimentos líquidos dos investimentos	211.360	215.164
10	Outras despesas	(114.695)	(101.512)
	Resultado líquido	947.342	1.355.345

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		2014	2013
Atividades operacionais	Contribuições - Associados	456.133	406.274
	Contribuições - Participantes	181.915	144.625
	Contribuições - Beneficiários	-	-
	Transferências - De fundos de pensões	271.498	536.306
	Transferências - De seguros	-	-
	Transferências - De fundos de investimento PPR/E	-	-
	Pensões pagas	(20.933)	(21.081)
	Prêmios únicos para aquisição de rendas vitalícias	(46.468)	-
	Capitais vencidos - Remições	(50.692)	(62.814)
	Capitais vencidos - Vencimentos	-	-
	Transferências - Para fundos de pensões	(364.143)	(443.281)
	Transferências - Para seguros	-	-
	Transferências - Para fundos de investimento PPR/E	-	-
	Encargos inerentes ao pagamento das pensões	-	-
	Subsídios por morte	-	-
	Prêmios de seguros de risco de invalidez ou morte	-	-
	Indemnizações resultantes de seguros contratados pelo fundo	-	-
	Participação nos resultados dos contratos de seguro emitidos em nome do fundo	-	-
	Reembolsos fora das situações legalmente previstas	-	-
	Devolução por excesso de financiamento	-	-
	Remunerações - De gestão	(100.511)	(74.034)
	Remunerações - De depósito e guarda de ativos	(10.188)	(8.887)
	Outros rendimentos e ganhos	-	-
	Outras despesas	(908)	(908)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais		315.703	476.200
Atividades de investimento	Recebimentos - Alienação / reembolso dos investimentos	2.297.921	3.043.219
	Recebimentos - Rendimentos dos investimentos	192.157	220.759
	Pagamentos - Aquisição de investimentos	(2.735.059)	(3.714.308)
	Pagamentos - Comissões de transação e mediação	(274)	(423)
	Pagamentos - Outros gastos com investimentos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento		(245.255)	(450.753)
Variações de caixa e seus equivalentes		70.448	25.447
Efeitos de alterações da taxa de câmbio		1.797	(3.290)
Caixa no início do período de reporte		287.737	265.580
Caixa no fim do período de reporte		359.982	287.737
Depósitos a prazo		-	-
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações		359.982	287.737

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação do Fundo e atividade

Data de constituição: Fevereiro de 1992

Tipo de Fundo: Fundo aberto, com duração indeterminada.

Entidade Gestora: PENSÕESGERE - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Morada e Sede: Tagus Park, Ed. 10, 1º 2744 - 002 Porto Salvo

Gestor de Investimentos: A F&C, Portugal, Gestão de Patrimónios, S.A., com quem a Pensõesgere celebrou um Contrato de Gestão Discricionária de Valores Mobiliários.

Banco depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Adesões coletivas, Associados e planos:

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Designação do plano
9	500073945	523	Benefício definido - Independente da SS
28	504727060	6	Contribuição definida
29	502869925	542	Contribuição definida
30	502181060	543	Contribuição definida
31	502057394	7	Contribuição definida
33	502923318	545	Contribuição definida
36	508596530	9	Contribuição definida
39	500086753	11	Contribuição definida
39	509998577	11	Contribuição definida
40	505168278	12	Contribuição definida
42	980314526	821	Contribuição definida
44	500698521	914	Contribuição definida
44	980191599	914	Contribuição definida
46	507893565	955	Contribuição definida
48	507426460	957	Contribuição definida
49	507818547	953	Contribuição definida

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Designação do plano
51	502385090	952	Contribuição definida
52	507711343	1119	Contribuição definida
53	508673143	1130	Contribuição definida
54	503408034	1160	Contribuição definida
55	506042723	1254	Contribuição definida
55	506127338	1254	Contribuição definida
55	501991476	1254	Contribuição definida
55	505643626	1254	Contribuição definida
55	504610236	1254	Contribuição definida
55	505039273	1254	Contribuição definida
55	505403668	1254	Contribuição definida
55	506997286	1254	Contribuição definida
55	507846044	1254	Contribuição definida
55	507988760	1254	Contribuição definida
55	508221374	1254	Contribuição definida
55	508257972	1254	Contribuição definida
55	504930087	1254	Contribuição definida
55	508589690	1254	Contribuição definida
56	500011443	1239	Contribuição definida
57	503293695	1351	Contribuição definida
57	503504564	1351	Contribuição definida
57	504394029	1351	Contribuição definida
57	503529524	1351	Contribuição definida
57	503326755	1351	Contribuição definida
57	505938022	1351	Contribuição definida
57	503161314	1351	Contribuição definida
57	503293512	1351	Contribuição definida
58	510649823	1509	Contribuição definida
59	501384456	1510	Contribuição definida
60	502364629	1523	Contribuição definida
61	502984449	1524	Contribuição definida

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Designação do plano
62	505107546	1578	Contribuição definida
62	506065448	1578	Contribuição definida
62	506724778	1578	Contribuição definida
63	507072855	1582	Contribuição definida
64	980456460	1561	Contribuição definida
65	503496944	1584	Contribuição definida
65	501836918	1584	Contribuição definida
65	501836926	1584	Contribuição definida
65	503455229	1584	Contribuição definida

Nota 2. Inventário de Títulos em 31 de dezembro de 2014

Código	Designação do ativo	Moeda	Quantidade / Valor	Valor de mercado	Juros decorridos	Valor unitário	Valor total
	Instrumentos de capital e unidade de participação			4.783.124	-	634	4.783.124
PTBCP0AM0007	B.Comercial Português-Nom.	EUR	715.037	46.978	-	0	46.978
PTCTT0AM0001	CTT - Correios de Portugal SA	EUR	1.327	10.639	-	8	10.639
PTYAIRHM0000	AF Portfólio Imobiliário - FII	EUR	19.288	168.760	-	9	168.760
LU0411704413	BlackRock Str Fd - EUR ABS - A€	EUR	842	105.322	-	125	105.322
DE000A0D8Q07	Ishares Euro STOXX UCITS - ETF (DE)	EUR	61.526	1.970.062	-	32	1.970.062
IE00B1XNH568	Ishares FTSE MIB UCITS ETF DIST	EUR	3.250	37.018	-	11	37.018
FR0010251744	Lyxor ETF IBEX 35	EUR	377	38.428	-	102	38.428
LU0496786574	Lyxor ETF S&P 500-A	EUR	7.102	124.392	-	18	124.392
LU0091766914	MILLENNIUM SICAV Euro Zone Equities - I	EUR	23.013	2.096.944	-	91	2.096.944
DE0002511243	IShares Euro Corporate Bond - ETF	EUR	1.000	134.730	-	135	134.730
LU0382363009	Lyxor Hedge Index Fund - A EUR	EUR	483	49.851	-	103	49.851
	Titulos de dívida Pública			5.164.762	67.331		5.232.093
IT0003934657	BTPS 4% 01/02/37	EUR	305.000	350.856	5.039	115	355.895
IT0004273493	BTPS 4.5% 01/02/18	EUR	567.000	630.674	10.539	111	641.213
IT0004953417	BTPS 4.5% 01/03/24	EUR	423.000	519.782	6.363	123	526.145
DE0001141695	BUNDES OBLIGATION 0.5% 12/04/19	EUR	205.000	209.643	739	102	210.382
BE0000315243	Belgium Kingdom 4% 28/03/19	EUR	289.000	335.197	8.805	116	344.002
IT0004922909	CCTS EU Float 01/11/18	EUR	200.000	207.660	663	104	208.323
DE0001135416	DBR 2.25% 04/09/20	EUR	479.000	538.468	3.484	112	541.952
DE0001135275	DBR 4% 04/01/37	EUR	106.000	161.486	4.194	152	165.680
FR0010773192	FRTR 4.5 04/25/41	EUR	67.000	104.651	2.065	156	106.716
FR0010949651	France O.A.T. 2.5% 25/10/20	EUR	732.000	825.806	3.359	113	829.165
IE00B6089D15	Irish Govt 5.9% 10/18/19	EUR	240.000	300.516	2.871	125	303.387
AT0000A001X2	RAGB 3.5% 15/09/21	EUR	65.000	78.845	667	121	79.512
ES00000120G4	SPGB 3.15% 31/01/16	EUR	308.000	317.086	8.878	103	325.964
ES0000012932	SPGB 4.2% 31/01/37	EUR	192.000	240.701	7.379	125	248.080
ES00000122T3	Spanish Govt 4,85% 31/10/20	EUR	282.000	343.391	2.286	122	345.677
	Outros título de dívida			345.511	1.559		347.070
X50878195667	Achmea Hypobk Fbat 23/01/15	EUR	100.000	100.030	140	100	100.170
X50495010133	EDP Finance BV 3.25% 16/03/15	EUR	50.000	50.204	1.291	100	51.495
IT0004503766	ENI SPA Float 29/06/15	EUR	60.000	60.131	4	100	60.135
X50211034466	Goldman Sachs Float 02/02/15	EUR	100.000	100.024	86	100	100.110
PTTGUAQM0005	TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	EUR	36.097	35.122	38	97	35.160

Nota 3. Princípios contabilísticos

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicável aos fundos de pensões e em conformidade com as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício de 2014.

O Fundo respeita o princípio contabilístico da especialização dos custos e proveitos. Nesta base, os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

b) Investimentos

Os ativos que compõem a carteira de títulos do Fundo de Pensões são avaliados ao justo valor, de acordo com as seguintes regras:

1. O justo valor dos instrumentos financeiros admitidos à negociação em mercados regulamentados deve corresponder à cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que esses instrumentos se encontrem admitidos à negociação.
2. Para os ativos que não se encontram admitidos à negociação em mercados regulamentados o justo valor deve ser obtido prioritariamente com base no valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, no caso de serem representativas ou na impossibilidade desta alternativa devem ser consideradas metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de instrumentos financeiros cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares. Na ausência de informação adequada para aplicar as alternativas anteriores, podem ser adotados modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto de fluxos financeiros subjacentes.
3. O justo valor das unidades de participação de organismos de investimento coletivo deve corresponder ao seu valor patrimonial, caso não se encontrem admitidas à cotação.

-
4. Os instrumentos financeiros não derivados, com pagamentos fixados ou determináveis, e com maturidade fixada, que integram o património do Fundo e que a entidade gestora pretenda que o Fundo venha a deter até à maturidade podem, em alternativa ao justo valor, ser avaliados pelo seu custo amortizado até ao momento de reembolso e na respetiva taxa efetiva de capitalização.

c) Rendimentos

Os rendimentos respeitantes a rendas de imóveis e rendimentos de títulos são contabilizados no período a que respeitam, exceto no caso de dividendos de ações que são reconhecidos quando recebidos.

d) Contribuições

As contribuições efetuadas para o Fundo são reconhecidas quando recebidas.

e) Comissões

As comissões suportadas pelo Fundo são reconhecidas no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento.

f) Pensões pagas

As pensões são reconhecidas no momento em que são devidas, neste momento, em regra, o mesmo no qual ocorre o seu pagamento.

g) Fiscalidade

De acordo com artigo 16º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de IRC relativos aos rendimentos obtidos pelos Fundos de Pensões e equiparáveis.

A taxa de Imposto Municipal sobre Transmissões onerosas de imóveis e taxa de Imposto Municipal de Imóveis são reduzidas para metade.

De acordo com o Decreto-lei n.º 192/2005, os lucros distribuídos a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total são tributados à taxa de 23% se as ações a que correspondem os lucros não tenham permanecido em carteira, de modo ininterrupto, durante o ano

anterior à data da colocação do dividendo e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 4. Outros Ativos

O saldo da rubrica Outras entidades em 2014 e 2013 corresponde ao valor da conta margem referente às transações de contratos de futuros. Ao saldo de 2013 acresce o valor de juros de depósitos à ordem a receber no início de ano seguinte

Nota 5. Outros Passivos

Os saldos das rubricas de credores em 2014 e 2013 correspondem à provisão para comissão de depósito e provisão para comissão de gestão, a pagar no início do exercício seguinte.

O saldo em 2014 inclui também operações a liquidar regularizadas no início do ano seguinte.

Nota 6. Contribuições

As contribuições efetuadas pelos Associados e Participantes do Fundo de Pensões em 2014 e 2013 foram realizadas integralmente em numerário.

Para o plano de Benefício Definido, em 2014, as contribuições previstas face às realizadas são como se segue:

N.º da adesão	NIF dos Associados	N.º do plano	Contribuições efetuadas	Contribuição previstas *
9	500073945	523	-	32.241 (1)

(1) Plano financiado através das Adesões Coletivas nº9 e nº 24 aos fundos de pensões abertos Horizonte Valorização Mais e Horizonte Segurança, respetivamente.

* Fonte: Relatório do Atuário Responsável

Nota 7. Benefícios

Em 2014 e 2013, foram pagos os seguintes benefícios:

	2014	2013
Pensões pagas	(20.933)	(21.081)
Prêmios únicos para aquisição de rendas vitalícias	(46.468)	-
Capitais vencidos - Remições	(50.692)	(62.814)
Transferências	(364.143)	(443.281)
Total	(482.236)	(527.176)

Nota 8. Ganhos e perdas resultantes da avaliação/alienação de aplicações

Os ganhos resultantes da avaliação/alienação de aplicações do fundo em 2014 e 2013 são analisados como segue:

	2014	2013
Instrumentos de capital e unidade de participação	1.794.610	2.549.252
Títulos de dívida Pública	389.121	332.803
Outros títulos de dívida	539	4.257
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	1.210	1.455
Outras aplicações	77.000	76.264
Total	2.262.480	2.964.031

As perdas resultantes da avaliação/alienação de aplicações do fundo em 2014 e 2013 são analisadas como segue:

	2014	2013
Instrumentos de capital e unidade de participação	(1.729.819)	(1.815.953)
Títulos de dívida Pública	(9.847)	(382.919)
Outros títulos de dívida	(5.357)	(3.805)
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	(20)	(1.858)
Outras aplicações	(94.070)	(77.832)
Total	(1.839.113)	(2.282.367)

Nota 9. Rendimentos de aplicações

Os rendimentos de aplicações do fundo em 2014 e 2013 são analisadas como segue:

	2014	2013
Instrumentos de capital e unidade de participação	59.216	79.278
Títulos de dívida Pública	145.131	131.929
Outros títulos de dívida	6.932	3.937
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	81	20
Total	211.360	215.164

Nota 11. Comissões e outras despesas

Esta rubrica inclui as comissões de gestão, comissões de depósito, encargos com a aquisição e reporte de produtos derivados e despesas com publicações.

	2014	2013
Comissão de Gestão	102.794	90.942
Comissão de Depósito	10.443	9.239
Despesas com publicações obrigatórias	908	908
Despesas com transacções de produtos derivados	550	423
Total	114.695	101.512

A remuneração da entidade gestora é constituída por uma Comissão de Gestão Financeira calculada mensalmente sobre o valor de mercado dos ativos do Fundo no último dia de cada mês.

A remuneração do banco depositário consiste numa comissão trimestral calculada sobre o valor da carteira de títulos no último dia de cada trimestre.

Nota 12. Transações que envolvam o fundo de pensões e o associado ou empresas com este relacionadas

Não aplicável.

Nota 13. Ativos e passivos contingentes

Não aplicável.

Nota 14. Garantias por parte da entidade gestora

Não aplicável.

Nota 15. Riscos afetos aos ativos financeiros

O Fundo encontra-se sujeito ao risco de variabilidade dos rendimentos gerados pelos ativos que compõem a carteira do Fundo, nomeadamente o risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de variação de preço e risco cambial para a componente expressa em moeda distinta do euro.

O risco de taxa de juro resulta da relação inversa que se verifica entre as taxas de juro de mercado e o preço das obrigações.

O risco de crédito das obrigações consiste na perceção que os investidores têm relativamente à capacidade de pagamento, juro e capital, por parte das entidades emitentes.

O risco cambial consiste na variação das diferentes moedas face ao euro.

Lisboa, 27 de março 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Relatório do Revisor Oficial de Contas



**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Nos termos do nº 2 do artigo 56º do Decreto-Lei nº 12/2006, de 20 de Janeiro, e do artigo 11º da Norma Regulamentar nº 7/2010-R, de 4 de Junho, examinámos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 do **Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização Mais**, gerido pela **Pensõesgere – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, as quais compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 10.724.456 euros, um valor do fundo de 10.595.098 euros e um resultado líquido de 947.342 euros), as Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da referida entidade gestora:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Regulamentares aplicáveis aos Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Pensões; e
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira, constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Pensões Aberto Horizonte Valorização Mais** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Regulamentares aplicáveis aos Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 10 de Abril de 2015



KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)

representada por

Ana Cristina Soares Valente Dourado (ROC n.º 1011)